

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**  
**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N.º                      , DE 2007**  
**(Do Sr. Deputado Ribamar Alves)**

Requer que sejam convidados representante do Ministério da Educação ( Liberação de Cursos Superior) – CAPES, representante do Ministério da Saúde, representante das Universidades Particulares, Representante dos Reitores e representante do Conselho Federal de Medicina, representante dos Estudantes Universitários de Medicina, para realizarem AUDIÊNCIA PÚBLICA com o intuito de debatermos a proliferação de Faculdades de Medicina a implantação de Residência Médica em todas as Faculdades de Medicina e o exame de ordem para médicos.

.

Senhor Presidente,

Venho requerer a Vossa Excelência que sejam convidados representante do Ministério da Educação ( Liberação de Cursos Superior) – CAPES, representante do Ministério da Saúde, representante das Universidades Particulares, Representante dos Reitores e representante do Conselho Federal de Medicina, representante dos Estudantes Universitários de Medicina, para realizarem AUDIÊNCIA PÚBLICA com o intuito de debatermos a proliferação de Faculdades de Medicina a implantação de Residência Médica em todas as Faculdades de Medicina e o exame de ordem para médicos.

## JUSTIFICATIVA

O ensino de Medicina no país proliferou nos últimos anos com uma enxurrada de Faculdades espalhando-se pelo Brasil a fora em que a qualidade do ensino tenha acompanhado esse crescimento desordenado, durante o período da CPI que investigou os Planos de Saúde chegou-se à conclusão de que deveria haver um basta ou, pelo menos, uma pausa, na liberação de cursos de medicina, já que a demanda necessária do país era de cerca de 7.000 médicos/ano e as faculdades estavam formando cerca de 11.000 médicos/ano e as vagas oferecidas para residência médica só atingem o teto de no máximo 5.000 vagas.

Com isso nós chegamos a uma conclusão dramática de que estamos jogando no mercado de trabalho uma leva de cidadãos e cidadãs que com o diploma de médico na mão estão a clinicar e a viver à margem do conhecimento, sem sombra de dúvidas de que esse formando não adquiriu os conhecimentos necessários ao bom exercício da medicina e, esse conhecimento que lhe transmitido durante o período de residência médica, a ele não lhe é dado a oportunidade pelo simples fato de não haver vagas suficientes nos hospitais e nas Universidades Brasileiras.

Sala da Comissão, em                      de fevereiro de 2007.

---

**Ribamar Alves**  
Deputado Federal - PSB/MA